

T-34: O MONSTRO DE METAL



Depois de ser capturado pelos alemães em 1941, um jovem comandante de tanque soviético tem a oportunidade de participar de um exercício de treinamento contra tanques alemães em 1944. Ele reúne a maior parte de sua antiga tripulação e arquiteta um plano para usar o exercício como um meio de escapar em um tanque T-34.

Extraordinária aventura de guerra, com todos os ingredientes para deixar qualquer amante do gênero feliz: muita ação, roteiro redondinho, computação gráfica aos montes e uma pitada de humor pra dar gosto (observe na capa ao lado a frase "FAST AND FURIOUS ON TANKS" = Velozes e Furiosos em Tanques). Acrescente à receita atuações convincentes, uma fotografia magnífica, efeitos sonoros vibrantes, uma trilha musical adequada (ainda que quase desnecessária) e o apuro nos detalhes técnicos. O equipamento está maravilhosamente correto (destaque para a batalha do início do filme, em que vemos uma penca de Panzer II e III sofrendo pra acabar com um T-34). Infelizmente, tem também um romancelzinho meia boca, mas ele não atrapalha em nada.

Evidentemente, o espectador que tenha algum conhecimento no assunto vai logo perceber que o argumento inicial é absolutamente sofrível: um oficial das SS quer usar um "eslavo inferior" para ajudar a treinar seus cadetes "arianos". E escolhe logo um que ele efetivamente derrotou três anos antes, ou seja, não era exatamente o "rei da cocada preta". E pra tornar essa ideia ainda pior, ele tenta confraternizar com o russo, lhe oferecendo até conhaque! Fala sério! A gente sabe que tem muitos clássicos por aí que tem argumentos ridículos ("Os Doze Condenados", "A Ponte do Rio Kwai", etc.), mas esse foi de amargar.

Mas chato mesmo foi a legenda traduzir "Panther" como "Tigre". Fazer o que, né?

Resumindo, se você gosta do gênero e acha que "Corações de Ferro" é a oitava maravilha do universo, então você vai achar esse filme uma obra realmente imperdível.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "T-34".

Elenco: Alexander Petrov, Irina Starshenbaum, Vinzenz Kiefer e Viktor Dobronravov.

Diretor: Aleksey Sidorov.

Ano: 2018.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- No filme, vários tanques foram filmados, incluindo o T-34 real que foi destruído durante a 2ª Guerra Mundial. Para se preparar para o filme, o tanque foi restaurado, incluindo o conserto do motor que foi colocado em funcionamento. Além disso, a camuflagem do inverno de 1941 foi recriada.
- O diretor de arte Konstantin Pakhotin construiu uma vila inteira em um campo próximo à vila de Strelkovka, na região de Kaluga. Embora as casas tenham sido destruídas no início do filme, cada uma tem seu próprio estilo particular e decorações entalhadas. O diretor também selecionou cuidadosamente adereços com a ajuda da população local.
- Embora não exista registro de nenhuma fuga de um tanque soviético de um campo de prisioneiros alemão, aconteceu uma fuga bem-sucedida de aviadores soviéticos presos na ilha de Usedom, no Mar Báltico. Liderados pelo Tenente Michael Devyataev, eles fugiram em um bombardeiro alemão Heinkel He 111 a 08/02/45. O fato é bem conhecido na Rússia/URSS e teve até um filme produzido. Obviamente, o NKVD não acreditou na história de Devyataev. Dos dez fugitivos, sete foram enviados para uma unidade militar penal, dos quais cinco morreram em ação nos meses seguintes, enquanto os três oficiais, incluindo Devyataev, passaram um longo tempo na prisão.
- O diretor e roteirista Aleksey Sidorov se encarregou de “contar a história da guerra de forma a cativar os jovens e não causar polêmica entre aqueles que ainda guardam na memória a Grande Guerra Patriótica”. Eu acho que ele conseguiu. E você?
- Embora o lançamento oficial na Rússia tenha sido em 01/01/19, ele foi lançado alguns dias antes, em 27/12/18, exclusivamente para os cinemas IMAX, LUXE e Atmos.

FUROS:

- Na primeira batalha de tanques, quando o tanque alemão se choca contra a parede da escola, as vigas da parede são obviamente pré-cortadas para fazer um buraco quadrado.
- A primeira cena no campo de concentração SIII em Ohrdruf, Turíngia, ocorre no verão de 1944. O campo só foi inaugurado a 06/11/44.
- No início do filme, o último projétil que o tanque alemão dispara contra o caminhão sem blindagem é uma bala perfurante, não um projétil de HE (Alto-Explosivo). Caso contrário, o poste de telefone teria detonado o projétil. Não há necessidade de desperdiçar uma bala perfurante em um veículo sem blindagem.
- Na cena final, Anya (Starshenbaum) aguarda os tanquistas no campo a Leste da cidade, como planejado. Mas quando os homens chegam da cidade ao nascer do sol, ela os está vendo para o Leste, para o sol, em vez de para o Oeste, a direção de onde deveriam estar vindo.
- No campo de prisioneiros, vários presos são vistos com bigode e cabelos longos. Na vida real, em campos de concentração, todos os prisioneiros eram barbeados completamente.
- Não havia diesel nos postos de gasolina alemães naquele período.
- Não há rio nem ponte desse tamanho na cidade de Klingenthal. Também não há castelo como visto no filme.

- Quando Nikolay (Petrov) dispara sua pistola contra o tanque alemão imobilizado no final da primeira batalha, ele esvazia o carregador e o slide fica visivelmente travado. Ele continua a puxar o gatilho e a pistola clica várias vezes. Este tipo de arma não funciona dessa forma.

- Quando o tanque alemão dispara contra o caminhão pela primeira vez, o som do tiro e o clarão da boca estão sincronizados. O som viria meio segundo depois, devido à velocidade do som.

- Quando o tanque alemão atira no caminhão, eles gastam quatro tiros do canhão principal. O artilheiro da metralhadora leve da frente estava aparentemente dormindo. Quando o caminhão passa, ele está claramente no campo de tiro da metralhadora leve. Uma rajada curta de metralhadora de 7,92 mm teria bastado para deter o veículo, mas eles optaram por disparar a arma principal em um alvo de pouco valor. A munição do armamento principal de qualquer tanque é valiosa e eles são levados numa quantidade muito limitada.